ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 23 de Março de 1919 | N. 192

Superintendencia Municipal

Em resposta ao telegramma que o Dr. Superintendente Municipal transmittio a S. Exc. o Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno Governador do Estado, recebeu S. Exc. a seguinte resposta: Superintendente Municipal—Porto Velho. Manáos, 19.—Grato communicação V. Exc. haver assnmido cargo Superintendente bem assim seus protestos solidariedade com dedicação e amisade que muito me honram,faço votos e prosperidade seu governo sua felicidade pessoal. Abraços.—*Alcantara Bacellar.*

—Communicando ao poder legislativo, haver reassumido o exercicio de seu cargo, o Dr. Superintendente Municipal dirigio ao Presidente da Intendencia, o seguinte officio:—Porto Velho, 19 de Março de 1919. Exm. Sr. Alvaro Dantas Paraguassú, M. D. Presidente da Intendencia Municipal.—Cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Exc. e dos demais dignos membros dessa Intendencia, que reassumi hontem o exercicio do cargo de Superintendente deste Municipio, do qual me achava afastado, no goso da licença que me foi concedida pela lei n.o 63 de 8 de Maio de 1918.

Voltando ás funcções desse espinhoso cargo, para o qual fui honrado pela confiança do eleitorado deste Municipio, é-me grato agradecer a essa illustre Intendencia a cooperação intelligente, effectiva e patriotica, positivada por sua solidariedade a meu substituto legal, durante o seu exercicio, bem como o seu indefectivel apoio ao programma do meu governo, traçado e executado em prói dos interesses deste futuroso Municipio, cujo crescente e progressivo desenvolvimento, tanto o recommenda á porvindoira prosperidade que aspira.

Salientando as grandes responsabilidades da administração municipal, no grave momento de crise economica e financeira por que passa o nosso Estado; reflectindo nos grandes problemas que pedem solução urgente nesta villa, taes como: a construcção do Mercado Publico, canalisação de agua, hygiene e embelesamento das ruas, prophylaxia systematica e effectiva contra as endemias que ainda nos infelicitam, protecção e auxilio á lavoura, desenvolvimento da instrucção elementar, assistencia a indigentes, rigorosa fiscalisação sanitaria em proveito da saúde da população, além da áttenção assidua que nos deve merecer a progressista povoação de Fortaleza no rio Abunã, confiado na acção patriotica dessa Intendencia, mais uma vez solicito seu concurso efficiente para o fim de levarmos por deante todos os emprehendimentos que tive a fortuna de iniciar, em bem de quantos aqui trabalham com devotado interesse, pelo crescente progresso deste Municipio.

Sem a collaboração assidua, pertinaz e interessada do Legislativo municipal, em cujo seio ha homens de capacidade productiva, dotados de espirito superior, nunca conseguira realisar o poder executivo na effectividade do programma que se traçou e, que mercê de Deus, sem que mo accuse a consciencia, hei procurado cumprir sinão com lustre, ao menos com dedicada bôa vontadê e energia de esforço, com zelo, abnegação e escrupalosa lisura.

Da bôa harmonia dos poderes, só poderá resultar os beneficios que todos almejamos sinceramente em favor da população, e, sabe-o essa illustre Intendencia, como o conhece a população deste Municipio, a minha indole tolerante, o meu desprendimento ao apego de posições elevadas, o meu desinteresse pessoal por proventos que se não justifiquem pelo resarcimento do trabalho honesto, os meus sentimentos de justiça, o meu despreso á critica soez e perfida, a minha preoccupação constante pelo bem deste Municipio, em tantos actos já manifestados num longo tirocinio de vida rude e afanosa nesta região, só podem affirmar, na bôa fé das minhas convicções, no meu enthusiasmo pelo futuro deste rincão extremo, na actividade devotada que hei empregado, a comprehensão civica dos meus deveres, a certeza das minhas responsabilidades, a eloquencia do meu esforço, na realisação de uma cruzada que o Destino me confiou e que hei procurado desenvolver, em bem deste pedaço do sólo patrio.

Animado desses mesmos sentimentos, que são a minha fé e se me representam como estimulo valioso, confiante na acção patriotica e elevada dessa Intendencia, nesta hora de tantas difficuldades impressivas, para cumprir o meu programma republicano, appello para a sua devotada cooperação no intuito de provermos o bem da população e cuidarmos dos interesses vitaes deste florescente Municipio, terminando de vez dissidios porventura existentes, desaccordos injustificaveis, desgostos mal interpretados, no seio de uma sociedade nascente e que tão promissora já se nos apresenta, para o fim especial, elevado e patriotico de, numa conjugação de esforços dedicados, conduzirmos todos á méta desejada, os destinos desta futurosa circumscripção do Estado.

Eis o meu desejo, eis a minha convicção e para cumprimento deste programma, fio nos exemplos do meu passado nesta região, estimulo-me na certeza do apoio indefectivel dessa Intendencia no apreço que me dedica essa população operosa, no concurso efficiente das autoridades locaes, no prestimo valioso do commercio regional, na cooperação da laboriosa colonia estrangeira que aqui trabalha, organisando-nos numa só familia, sem estreitezas e ambições de politicagem que não devem se conter num nucleo cosmopolita que deseja o progresso da terra em que vive, para que fóra daqui sejamos apreciados como povo capaz de uma acção progressista em favor da obra de engrandecimento, de cultura elevada e de civilisação recommendavel, a que deve ser conduzido esse paiz privilegiado, de posses tão opulentas, como é o nosso amado e inimitavel Brasil.

Com as minhas prolfaças pela reunião dessa Intendencia, que auguro muito proveitosa para o publico serviço, apresento a V. Exc. Sr. Presidente e aos dignos membros do corpo legislativo municipal, as homenagens muito sinceras do meu subido apreço e a affirmação da minha estima pessoal.

Saúde e Fraternidade.

DR. JOAQUIM AUGUSTO TANAJURA.
Superintendente.

* * * Segundo nos informam, a directoria da Associação Commercial, com o concurso das autoridades locaes e de outras classes, tinha o intuito de prestar uma homenagem de consideração ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, pelo seu regresso a esta villa e por haver reassumido o exercicio do cargo de Superintendente Municipal.

Prevenido aquelle homem publico dessa resolução que coincidio com a noticia da chegada do illustre Inspector da Alfandega de Manáos a esta villa, e como comprehendeu o digno chefe do executivo local, pela palestra com um amigo particular, que a Associação Commercial desejava homenagear egualmente ao illustre Sr. João Theophilo de Medeiros, cujo tempo de permanencia entre nós é ainda desconhecido, solicitou do digno Presidente da Asssociação Commercial que essa demonstração fosse feita áquella illustre autoridade, em vez de ser a si especialmente dedicada.

Por tal motivo, o Presidente da Associação Commercial, de accordo com os representantes das demais classes, deliberou offerecer um jantar ao illustre Inspector da Alfandega, como modesta homenagem do seu apreço a esse digno cavalheiro e desejando prestar uma prova de consideração ao chefe do executivo municipal, convidou-o para presidir a esse jantar, que se realisará amanhã, no Hotel Brasil.

Intendencia Municipal

Realisou-se ante-hontem, 21, ás nove horas, na sala principal do Paço Municipal, a primeira sessão da Intendencia Municipal, que não pudera ser antes effectuada, em virtude da falta de comparecimento dos membros effectivos.

Assumindo a presidencia da mesa, o Sr. Alvaro Dantas Paraguassú, considerou aberta a sessão, por haver numero legal, em virtude de haver comparecido maioria absoluta, com a presença dos Srs. José Z de Camargo, Antonio Sampaio e Julio Coelho Carvalho, supplente préviamente convocado.

O sr. Presidente declarou que a mesma Intendencia deixou de se reunir no dia 11 do corrente por se encontrar licenciado o intendente Luzitano Corrêa Barreto e convocados o intendente Octavio dos Reis e supplente Alvaro de Almeida Rosa, ambos justificaram a sua ausencia por motivo de molestia, pelo que foram convocados os demais supplentes pela ordem da votação respectiva, que deixaram de comparecer immediatamente, por se acharem ausentes da séde do municipio.

Justificados taes motivos, passou o Sr. Secretario a lêr o expediente que se achava sobre a mesa e constante do seguinte: moção de apoio á candidatura do Exm. Sr. Senador Epitacio Pessôa, ao cargo de Presidente da Republica, que publicamos, em outra columna; um officio do Dr. Superintendente Municipal communicando haver reassumido o exercicio desse cargo, e relatorio do Superintendente sobre as occurrencias do anno findo.

Neste trabalho, o Sr. Alvaro Paraguassú, abordou diversos e palpitantes assumptos de interesse publico, como fossem os que se referem as finanças municipaes, Mercado, Instrucção, Hygiene, funccionalismo, desapropriações, Cemiterio, Horto Municipal, e terminou referindo-se á povoação de Fortaleza, estendendo-se em considerações e elogios á pessôa do Coronel Octavio Reis.

O relatorio bem elaborado, é um resumo dos trabalhos effectuados com zelo e esforço pelo Sr. Alvaro Paraguassú na administração dos negocios publicos, durante o seu exercicio interino, a datar de 18 de Outubro do anno findo, a 18 do mez corrente.

Sobre a situação economica e financeira do Municipio, verifica-se o seguinte em relação ao exercicio financeiro findo:—a arrecadação da receita attingio á somma global de Rs. 203:042$526, sendo Rs. 170:287$701, de renda effectiva, proveniente de impostos cobrados de accordo com a lei orçamentaria, e Rs. 25:300$000 de emissão de apolices e Rs. 7454$825 de diversos depositos recolhidos aos cofres municipaes.

A divida activa do Municipio, relativa aos exercicios de 1915 a 1918, ascende a importancia de Rs. 9:676$836, proveniente de imposto predial, alvarás de licença e aforamentos, cuja cobrança não poude ser regularmente effectuada, em virtude da ausencia dos seus responsaveis.

A divida passiva, verificada até 31 de Dezembro do anno findo attingio á importancia de Rs. 42:884$000, da qual foi paga no presente exercicio, até 18 do corrente, a somma de Rs. 18:230$477.

As despezas attingiram a somma de Rs. 197:750$550, justificada pelo Sr. Superintendente, com os serviços de construcção do Mercado Publico, com a installação da luz electrica, do posto de isolamento para os doentes acommettidos de grippe e seu custeio, com desapropriações, excedendo assim a verba orçamentaria, com a realisação de serviços extraordinarios e imprevistos.

Para o exercicio actual, passou o saldo de Rs. 5:291$976.

Terminada a leitura do relatorio, foi o Sr. Alvaro Paraguassú, cumprimentado por todos os presentes ao recinto.

Suspensa a sessão por dez minutos e reaberta esta, procedeu-se á eleição da mesa que deve presidir os trabalhos da Intendencia no correr do presente anno, cujo resultado foi o seguinte:

Para Presidente—Alvaro Dantas Paraguassú, 3 votos; Antonio Sampaio, 1. Para Vice-Presidente—José Z. de Camargo, 3 votos; Antonio Sampaio, 1.

Proclamado esse resultado, o Sr. Alvaro Paraguassú proferiu uma bella allocução agradecendo a confiança que os seus companheiros da Intendencia mais uma vez lhe affirmavam, promettendo trabalhar com devotamento pela causa deste Municipio.

Havendo sobre a mesa um projecto relativamente á construcção de um grupo escolar nesta villa, o Sr. Presidente designou para ordem do dia da sessão immediata, a sua discussão.

Estando ausente desta villa o supplente Faustino Lopes de Souza, o Sr. Presidente mandou que fosse convocado para completar o numero de intendentes, o Sr. Prudencio Bogéa de Sá, cidadão immediatamente votado, após o ultimo supplente.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente designou o dia immediato para nova sessão.

A esse acto, além de outras pessôas, cujos nomes nos occorrem, compareceram as seguintes: Drs. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente do Municipio, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz de Direito interino da Comarca, Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 3.o districto telegraphico, Raif Costa da Cunha Lima, secretario da Superintendencia, Joaquim Rodrigues Valente, promotor publico, Esron Menezes, delegado de policia, José A. Israel, representando a Associação Commercial do Alto Madeira, Leon Serfaty, commerciante, José Jorge Braga Vieira, presidente da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho; Manoel da Cunha Freitas, agente do Correio; Roger Coelho, pela Mesa de Rendas Federres; Francisco A. Erse, agrimensor; Abel Macedo, pela gerencia da Madeira-Mamoré e Mauricio Marrache, commerciante.

Este jornal, foi representado pelo nosso illustre companheiro Dr. Manoel Affonso Santos Junior.

Accidentes na linha ferrea

Na manhã do dia 20 do corrente, devido ás chuvas torrenciaes, que têm cahido ultimamente, no kilometro [illegible] da linha fer-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

rea, em o córte existente na visinha villa de Santo Antônio, desabou uma enorme pedra pesando calculadamente cerca de 70 toneladas, prejudicando a passagem do trem suburbano, que faz as viagens entre esta e aquella villa.

Ainda no kilometro 4, foi averiguado que devido a grande quantidade de agua cujo escoamento era difficultado no boeiro alli existente, um grande trecho da linha foi damnificado, numa distancia de 40 metros approximadamente.

Esses accidentes motivaram a interrupção do trafego na linha, fazendo-se as communicações regulares entre esta villa e a de St.º Antonio, na lancha «Rio Pardo», pertencente a Empreza Madeira-Mamoré, cuja gerencia providenciou para que seja restabelecido o serviço com a maxima presteza.

Os trens para Guajará-Merim, partirão provisoriamente de St.º Antonio, onde se fará o transbordo das cargas destinadas ás povoações existentes á margem da linha e dos seringaes.

Eleição presidencial

Na primeira sessão da Intendencia Municipal, da presente legislatura, realisada no dia 21 do corrente, foi apresentada e approvada a moção de apoio á candidatura do eminente senador Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ao cargo de Presidente da Republica, que é uma expressiva manifestação de solidariedade ao Directorio do Partido Republicano Amazonense e ao Exm.º Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno governador do Estado.

Não podia ser outro o procedimento dos dignos representantes do povo, no applaudir a attitude do Directorio do Partido Republicano Amazonense, apoiando a candidatura digna do apreço e consideração do nosso eleitorado, por isto que se refere ao nome aureolado de um compatricio merecedor de todas as homegens, pelas virtudes recommendaveis do seu caracter.

Ainda mais se releva o leal apoio affirmado a S. Exc.ª o Dr. Governador do Estado, que, com muita lisura vem dirigindo os destinos desta futurosa circumscripção do paiz, que é o Amazonas, merecendo os applausos da sua população, por uma conduta tolerante, elevada e superior, inspirada em verdadeiro sentimento republicano.

Solidarios com o procedimento do legislativo municipal, a seus illustres membros, transmittimos os nossos parabens, por tão eloquente quão justificada demonstração de lealdade e positiva solidariedade politica, com o Exm.º Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar.

MOÇÃO

Propomos que na acta da sessão de hoje, se insira o nosso voto de adhesão á digna attitude do Partido Republicano Amazonense, apoiando a candidatura do eminente brasileiro Senador Dr. Epitacio da Silva Pessoa ao elevado cargo de Presidente da Republica, por cuja victoria hypothecamos todo nosso esforço e dedicado interesse.

Outrosim, correligionarios indefectiveis desse Partido, affirmamos a seu illustre Directorio nossa firme solidariedade, confirmando os mesmos sentimentos ao Exm.º Sr. Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, digno Governador do Estado, a cuja administração elevada, honesta e patriotica, prestamos o nosso sincero e leal apoio, devendo o sr. Presidente da Intendencia transmittir por copia a S. Ex.ª a presente moção, bem como ao Exm.º Sr. Senador Silverio José Nery, Presidente do Directorio acima referido.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 21 de Março de 1919.

(aa)—Alvaro Dantas Paraguassú, presidente; José Z. de Camargo, vice-presidente; Antonio Sampaio, Julio Coelho de Carvalho.

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira

Falleceu no Rio de Janeiro, o eminente politico brasileiro Conselheiro João Alfredo, nome notoriamente conhecido e que ao antigo regimen prestou assignalados serviços.

De toda sua acção no parlamento e no governo do Imperio, é de grande relevancia o papel eminente e preponderante que representou como paladino da abolição da escravatura no Brasil, a cuja causa prestou a mais dedicada cooperação.

Morreu em edade avançada, aos 84 annos de edade, e á sua memoria, devem todos os brasileiros render as mais sinceras e reconhecidas homenagens como notavel estadista e abnegado patriota.

Vida Social

Cisalha

DUVIDA INGENUA

Mais uma vez bato á porta dos intellectuaes da terra.

Eterno aprendiz de filologia, encontro-me, a cada instante, embaraçado em difficuldades varias. Para vence-las, costumo recorrer aos classicos, cujas lições espancam as trevas do meu espiritozinho.

Depara-se-me, porém, agora, uma difficuldade sobre a qual divergem os mestres: a construcção syntactica em que apparece o verbo *chamar*, — na accepção de *dar nome, appellidar*, — ao lado do pronome *o* ou do pronome *lhe*.

Recorro, pois, aos pontifices locaes, *chamando-os ou chamando-lhes doutos filologos*. E, prostrado aos seus pés, supplice invoco o seu veredictum sobre esta questiúncula.

Concedida esta graça, ficarei sabendo, para sempre, qual a forma mais correcta desta construcçãozinha.

Ingenuozinho.

ANNIVERSARIOS

Celebra hoje o seu natalicio o nosso bom amigo José Vieira de Souza, estimado tabellião publico.

Attendendo o largo circulo de amizade que o distincto nataliciante tem nesta cidade, com certesa, será esta uma opportunidade para que o Vieirinha receba, hoje, innumeros e affectuosos abraços, em regosija a tão auspicioso acontecimento.

O "Alto Madeira" cumprimenta-o.

✽ Transcorre hoje, o anniversario natalicio do pequeno Fernando Machado, filho do coronel Raphael Machado.

✽ Amanhã, entre rios e flôres, vê passar a data do seu natalicio o intelligente Lidia, encantadora filhinha do sr. Felippe Auad, socio da firma Salim Bouez & Ca. desta praça.

Parabens.

BODAS

Completaram ante-hontem vinte e tres annos de casados, o nosso amigo capitão Esron Menezes e d. Maria Conceição da Penna Menezes.

Ao distincto e estimado casal, endereçamos, embora tardiamente, os nossos sinceros votos de felicidade, desejando-lhe vida longa, para que esse dia tenha repetidas reproducções.

VIAJANTES

Do Jacy-Paraná chegou quinta-feira, o distincto moço José Martias da Costa, auxiliar da casa commercial Mattos Levy & Ca., naquella povoação.

— De igual procedencia veio no mesmo comboio, o sr. Ascendino Bastos.

— Com destino a capital do Estado seguirá no "Teffé", o sr. Leoncio Gonçalves de Oliveira, activo procurador da conceituada firma Mattos Levy & Ca., no Jacy-Paraná.

— Acha-se entre nós, o nosso estimado amigo e correligionario Julio Coelho de Carvalho, proprietario do seringal "Bom Futuro", no igarapé "Paredão" e acatado membro do corpo legislativo deste municipio.

Abraçamol-o.

— Tivemos o prazer de abraçar o sr. Reynaldo del Castillo, conhecido e importante proprietario no Jacy-Paraná.

— Encontra-se nesta cidade de passagem para Manáos, onde vai tratar de negocios particulares, o sr. Raul Garcia, guarda-livros da firma Mattos Levy & Ca., no Jacy-Paraná.

— DR. MENDONÇA LIMA. — De Presidente Marques, chegou no dia 20 deste, o nosso talentoso amigo dr. José de Mendonça Lima, clinico muito querido em nosso meio social, pelas suas superiores qualidades de coração e de espirito de que é portador.

Figura altamente sympathica pelo relevo da fidalguia do trato de verdadeiro *gentleman*, pela belleza do caracter, pela sua cultura vastissima em todos os ramos da sciencia, tem sabido se impôr a consideração e ao affecto de todos nós.

O "Alto Madeira", tem o maximo prazer em apresentar ao distincto amigo os seus cumprimentos de bôas-vindas.

— CAPITÃO AMAZONAS LOBATO. — Regressou quinta-feira de Guajará-Merim, aonde tinha ido providenciar sobre factos desagraveis que alli occorreram, levando um destacamento para substituir aquelle que naquella localidade se encontrava, o nosso carissimo amigo capitão Honoriano Amazonas Lobato, correcto e zeloso commandante da Companhia Regional da visinha villa de Santo Antonio.

Abraçamo-lo affectuosamente.

AGRADECIMENTOS

O sr. José da Camara Leme, e sua digna e carinhosa esposa d. Julieta Penha da Camara Leme, em delicado cartão de visita endereçado a esta redacção, agradeceram a noticia que este jornal deu sobre o seu enlace matrimonial, realisado no dia 15 do corrente mez.

— Veio pessoalmente a nossa tenda de trabalho, o sr. João Soares Braga, procurador-thezoureiro da Superintendencia, agradecer-nos a nota, que, sobre o nascimento da sua adorada filhinha Cylce, este periodico registou quinta-feira ultima.

VISITANTES

Visitou-nos ante-hontem, o que muito nos penhorou o sr. José Corrêa de Mello, funccionario da Madeira Mamoré.

Dr. Augusto Monteiro

Victimado por grippe, falleceu em Belém, o illustre Dr. Augusto Monteiro que, de ha muito, vinha exercendo com criterio o cargo de Prefeito do Rio Branco.

Moço, intelligente e devotado patriota, o Dr. Augusto Monteiro foi representante do Rio Grande do Norte na Camara Federal, cujo mandato soube honrar com lustre, deixando na Prefeitura que dirigia, demonstração evidente da sua proveitosa actividade e da sua dedicação pelo publico serviço.

Seguia para o Rio de Janeiro, quando sentindo-se acommettido pela grippe, desembarcou em Belém, onde veio a fallecer victimado por essa insiodiosa molestia.

A' sua Exma. Familia, apresentamos ás nossas sinceras condolencias.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachos:

Dia 14

Clara Ruben Israel. — Como requer. Ao Sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento respectivo.

Dia 18

Isaul Torres. — Como requer.

— Benedicta Senhorinha de Moura, — Como requer.

Dia 19

R. Colin & Diz. — Como requer. Ao Sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento respectivo.

— Miguel Kaled. — Ao sr. agrimensor para informar. (2º despacho). Em virtude da informação, aguarde-se o preenchimento da formalidade que o peticionario ainda não cumpriu. (3º despacho). A' vista da segunda informação do agrimensor, convide-se por intermedio da Secretaria ao proprietario da casa visinha ao lote referido nesta petição e ao signatario da mesma para comparecerem a esta Superintendencia, afim de realizar-se

HOJE "Theatro Phenix" — O drama VALENTINA em 7 actos por Margaret Clark

um accordo sobre o assumpto de interesse de ambos.

Dia 22

—A Superintendencia intimou o Sr. Sebastião Dae, inquilino da casa de sua propriedade sitá á rua denominada da Palha, para desoccupal-a com urgencia, em vista do seu máo estado, praso que se marcará em 24 do corrente.

Para tal fim foi baixada Portaria e expedida a respectiva intimação.

—

Exmo. Sr. Coronel Superintendente deste Municipio.

Diz Josias Lima, advogado nos auditorios desta Comarca, com escriptorio á Avenida 7 de Setembro, que precisa para fins de direito e requer a V. Exc. se digne mandar dar-lhe por certidão ao pé desta, á Resolução do Conselho Municipal de Julho do anno proximo findo, em virtude da qual, o Superintendente effectivo Dr. Joaquim Augusto Tanajura obteve quatro mezes de licença para tratar dos interesses deste municipio na capital deste Estado.

Outrosim, o peticionario pede mais a V. Exc. que se digne tambem mandar certificar qual a naturesa dos serviços prestados pelo Dr. Superintendente no decurso da referida licença, qual a quantia expendida á conta do Municipio, bem assim, se foi apresentado relatorio.

Nestes termos e por ser de justiça

P. Deferimento.

Porto Velho, 3 de Setembro de 1918.

Josias Lima.

Despacho: Encontrando entre os papeis desta Superintendencia, a presente petição sem despacho, e, como tem sido a praxe por mim observada dar solução a qualquer assumpto requerido, principalmente tratando-se de interesses que me dizem respeito pessoalmente, tenho a informar que os assumptos referidos no presente documento, estão esclarecidos nos ns. 20 de 26 de julho de 1917, do «Alto Madeira», onde se acha publicada a Resolução n. 23 de 20 do mesmo mez e anno, concedendo-me noventa dias de licença com todos os vencimentos para tratar de interesses do serviço publico fóra do Municipio, e ns. 46 e 47 de 25 e de 28 do mez de Outubro do referido anno, que publicaram a Exposição minuciosa que apresentei á Intendencia Municipal, dando conta dos serviços que prestei em Manáos de interesse deste Municipio, bem como das despesas realisadas, cujos documentos se acham regularmente processados e archivados, na Thesouraria desta Superintendencia.

Cumpre-me ainda declarar que tendo dado conhecimento á Intendencia Municipal, de todos os actos por mim praticados durante o exercicio de 1917, por lei n.º 58 de 21 de Março de 1918, foram elles approvados, bem como o balanço geral da receita e despeza daquelle exercicio, como se verifica no n.º 89 do «Alto Madeira», de 20 de Março daquelle anno, onde está publicada a referida lei.

Desejando o peticionario uma certidão das leis a que se refere no presente requerimento, deve dirigir-se á autoridade competente para esse fim, que é o presidente do legislativo municipal.

Porto Velho, 22 de Março de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura,*

Superintendente.

Exm. Sr. Coronel Superintendente Municipal.

Diz Josias Lima, Advogado nos auditorios desta Comarca, com escriptorio á Avenida 7 de Setembro, que precisa para fins de direito e requer a V. Exc. que se digne mandar dar lhe por certidão ao pé desta, a resolução do Conselho Municipal que concede um anno de licença com vencimentos, para tratamento de saúde ao Dr. Superintendente effectivo Joaquim Augusto Tanajura, actualmente na capital da Republica, bem assim, a data em que o mesmo entrou em goso da referida licença, se tem ou não sido pago os vencimentos a que o mesmo tem direito, e no caso affirmativo qual a importancia.

Nestes termos

P. Deferimento.

Porto Velho, 3 de Setembro de 1918.

(a) *Josias Lima.*

Despacho: Deferido, quanto á certidão requerida sobre pagamento de subsidios, a que a Thesouraria attenderá immediatamente, pagos os elementos da lei, nada podendo resolver sobre a primeira parte, por ser da attribuição do Presidente da Intendencia Municipal, a quem compete a guarda do archivo respectivo.

No entanto, para elucidação conveniente, o peticionario poderá recorrer á collecção do «Alto Madeira», em cujo numero 101 de 9 de Maio de 1919, se acha publicada a lei n.º 63 de 8 do mesmo mez, concedendo ao Superintendente Municipal effectivo, um anno de licença com dois terços de seus subsidios, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

Porto Velho, 22 de Março de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Superintendente.

Télas e Palcos

Pela primeira vez será projectado hoje da téla do «Theatro Phenix», a sensacional pellicula – «Valentina», — producção magistral em sete soberbos actos da Famous-Players.

A encantadora artista, filha da orgulhosa patria de Wilson, Margaret Clark, com o seu refulgente talento de artista da sciencia do gesto e da mimica, deslumbrará, hoje, a platéa daquella conhecida casa de diversões, no papel difficilimo, escolhido de proposito, da peça.

Será uma hora de emoções, de doces e suaves emoções, para os espiritos sonhadores e galantes.

Por muitos elogios que fizessem a Margaret Clark, não chegariamos nunca a dizer do talento dessa genial artista, idolo dos norte-americanos.

Todos ao Cinema.

Nótas e informações

O Dr. Superintendente Municipal, por acto n. 3 de 19 do corrente, justificando os motivos, designou uma commissão composta dos srs. Dr. Juiz de Direito da Comarca, do administrador da Mesa de Rendas Federaes, do Collector Regional, do Presidente da Associação Commercial e de um membro da Intendencia Municipal, que será indicado por seu presidente, para dar rigoroso balanço nos livros de escripta da Superintendencia, durante os exercicios de 1917 a 1919, afim de ser conhecida a sua gestão financeira, nesse periodo de tempo.

O Sr. Dr. Superintendente justificou tal providencia, que, nos considerandos do seu acto acima alludido, julgou necessaria e imprescindivel em virtude da campanha diffamatoria movida contra a sua honestidade administrativa, no momento em que se ausentou desta villa, refere que desejando uma antyse demorada, rigorosa e positiva sobre os seus actos, não poderia organisar uma commissão para tal fim, senão solicitando o concurso de pessoas independentes e não ligadas ao serviço publico municipal, que poderão agir com toda liberdade de acção no exame solicitado.

Expedio para esse effeito, officios acompanhados da copia do acto acima referido, aos illustres cidadãos que convidou para fazerem parte dessa commissão, aguardando a sua resposta, para inicio desse serviço.

Para regularidade dessa medida, o Sr. Dr. Superintendente, baixou em data de 21 do corrente uma portaria, determinando o recolhimento de todos os livros de receita e despeza da Superintendencia, no estado em que se encontravam, bem como de todos os documentos relativos ás finanças municipaes, fazendo-os guardar em caixa fechada e lacrada, com declaração assignada por seu punho, pelos Srs. Secretario e Procurador Thesoureiro.

Nesta mesma portaria, determinou que se balanceasse immediatamente o cofre da Repartição, guardando-se os valores encontrados, em divisão especial do mesmo cofre, que foi lacrada com uma declaração assignada por S. Exc.ª, pelos Srs. Secretario e Procurador Thesoureiro.

Em virtude do exame a ser procedido nos livros da Superintendencia Municipal, o Dr. Superintendente, por portaria de 21 do corrente, determinou que não se realisasse pagamento algum naquella Repartição até ulterior deliberação.

No proximo numero publicaremos o balanço da Superintendencia Municipal relativo ao exercicio findo, não o fazendo hoje por falta de espaço.

O Exm.º Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, chefe do Executivo Municipal, recebeu do Sr. Dr. Redomarck de Albuquerque, Inspector do 1.º Districto de Industria Pastoril, com séde no Pará, o seguinte officio:

«Belem, 15 de Fevereiro de 1919 —Sr. Intendente Municipal de *Porto Velho.*

Levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos que, segundo communicação feita pelo sr. Consul Americano no Pará, foi retirada a restricção imposta á importação de couros de boi e pelles de veado nos Estados Unidos».

Chamamos a attenção dos nossos leitores para as petições dirigidas ao Sr. Superintendente Municipal, pelo advogado Josias Lima e respectivos despachos que publicamos na secção de expediente da Superintendencia.

O vapor «Teffé» a sahir hoje do nosso porto, sob o commando do nosso presado amigo sr. Perminio Damaceno, conduz a seguinte carregamento:

Manáos:—Matto Grosso. . . . . 116.837 kilos.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

Opinião do futuro Presidente da Republica

MANÁOS, 21

O Dr. Epitacio Pessoa recommenda toda lisura e rigor nas proximas eleições para Presidente da Republica, desejando a livre manifestação do eleitorado nacional na escolha de seus candidatos predilectos.

—

Enchentes na Bahia

MANAOS, 21

Continua formidavel a enchente do Rio São Francisco, na Bahia, ameaçando diversas localidades ribeirinhas.

—

O Pará e a futura Presidencia da RepuBlica

MANÁOS, 21

O Estado do Pará, representado por seus politicos de destaque, lançou a candidatura do Conselheiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

Disturbios em Maués

MANÁOS, 21

Em Maués deram-se graves occorrencias, motivando desordens, para cuja suffocação o governo do Estado tomou energicas providencias.

—

Justa promoção

MANÁOS, 21

Foi promovido a capitão de corveta, do Corpo de Saúde da Armada, o illustre capitão-tenente Dr. Octavio Tosta da Silva.

—

A borrecha

MANÁOS, 21

Continua a ser cotada a borracha, ao preço de 3$650 ao kilo.

—

A paz mundial

MANÁOS, 21

Somente em Abril poderá ser assignado o tratado da paz universal.

LEILÃO — Brevemente!!! Do botequim «A Brasileira» e de um magnifico chalet.

Moysés H. Serfaty

«A gente vendedor da «Standard Oil Co. of Brazil» recebeu pelo «Incá» 1.200 caixas de kerozene e gazolina.

——As vendas serão francas havendo se acabado as restrições.

——Aos freguezes da Companhia preços especiaes.

INEDICTORIAES

Ao publico

Constando-me que individuos desoccupados andam se envolvendo quer com o meu nome particular, quer com o da firma que represento, previno desde já que terei sempre prompto em punho um bom chicote para vergastar essas caras syphiliticas e sem vergonha, que não têm a coragem de apparecer de frente.

Previno a todos que continúo a merecer a mais absoluta confiança da Casa que represento e tambem dos Srs. B. Levy & C.a, que têm interesses ligados á mesma, como de muitas outras de que tenho sido representante nas praças de Manáos e Pará.

Porto Velho, 22 de Março de 1919.

Leoncio Gonçalves de Oliveira.

OS

ARMAZENS "MAXIMO"

com sua filial nesta cidade tem grande deposito de bebidas finas e permanente stock de vinhos Collares Verde e do Porto

Avenida 7 de Setembro – Canto da Prudente de Moraes

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados, participam ao publico e ao commercio desta praça que, em 1.º de Janeiro proximo passado, constituiram uma sociedade mercantil de capital e industria, conforme contracto particular firmado naquella data, que girará sob a razão social de Pedc Renda & C.a a qual se encarrega de toda a sorte de construcções, para o que dispõe de uma bem montada officina denominada "A Constructora", grande stock de material, e pessoal habilitado.

Porto Velho, 14 de Março de 1919.

Pedro José Renda.

Joaquim Lourenço.

Ao publico

O infrascrito declara que nesta data, passou a gerencia da Empreza Fluvial Madeirense a seu substituto legal sr. Joaquim Monteiro.

Fortaleza, 20 de Março de 1919.

Octavio Reis.

O infrascrito declara que nesta data assume a gerencia da Empreza Fluvial Madeirense.

Fortaleza, 20 de Março de 1919.

Joaquim Monteiro.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que nesta data retirou-se da firma Octavio Reis & Ca. livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade e embolsado de seu capital e lucros. Continuando sob a sua firma individual nos seringaes Mncuripe e Pequiá.

Fortaleza, 15 de Março de 1919.

Francisco Pereira de Chagas.

Confirmamos.

Octavio Reis & Ca.

J. ESSABÁ

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Casa Matriz – Manáos

RUA MARCILIO DIAS

Completo sortimento de estivas nacionaes e estrangeiras, a preços reduzidos.

RUA RIO BRANCO

Porto Velho—Rio Madeira

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças, quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados.

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques

MONTEIRO & Ca.

Aviso

O abaixo assignado, avisa a quem interessar possa, que não tem contracto social firmado com o sr. Alvaro Machado.

Porto Velho, 14 de Março de 1919.

Orozimbo Dias Bicalho.

Café Central

Procedimento cobarde e infame

Os proprietarios desse estabelecimento offerecem uma gratificação de cem mil réis aquem descobrir qual o miseravel que tem cortado a canivete varias cadeiras do referido estabelecimento.

Em 13—3—19.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 125

Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre

Superintendente no Amazonas e Acre.

Peçam prospectos e informações na Agencia em Porto Velho

I. JONES & Ca.

"Agua purgativa de Seber"

Cura paludismo, desinflamma o baço e o figado e corrige os intestinos. Evita, e cura a grippe (Influenza hespanhola).

Preço: Caixa de 60 garrafas 60$000. Rotulamento em seis linguas.

Depositario: H. DE CARVALHO

Caixa postal 175—Manáos.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico para o conhecimento dos a quem interessar possa, que de accordo com o Artigo 90 e seus paragraphos 1, 2, 3 e 4, é terminantemente prohibido que andem animaes soltos nas vias publicas e nos logares onde haja lavoura, devendo os seus donos prendel-os ou vigial-os, sob as penas da lei, que será rigorosamente executada sem excepção de forma alguma.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 22 de Março de 1919.

O Fiscal Geral.

Manuel Blhum.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

«PAES DE CARVALHO» de Manáos á 23

Vapor a sahir

«TEFFÉ» para Manáos á 23

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & C.a

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolvi alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes—

PREÇOS

Primeira classe Rs. 12$000 por dia

Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario.

Mercearia e Padaria

DE

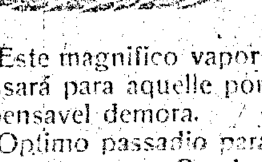
MAGDALENO & COMP

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTOVELHO

Navegação de S. Marques & Cia.

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Este magnifico vapor esperado do Pará no dia 18 do corrente, regressará para aquelle porto com escala por Manaos, depois da indispensavel demora.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes,

I. JONES & COMPANHIA.